

COLÓQUIO
PROGRAMA

MUSEU DO ALJUBE
RESISTÊNCIA
E LIBERDADE



JAIME CORTESÃO

Cidadão, Patriota, Resistente

26 outubro 2019 – sábado, 10h-18h30

Auditório do Museu do Aljube

O Colóquio "Jaime Cortesão – Cidadão, Patriota, Resistente", que acompanha a exposição com o mesmo nome, procura refletir sobre a dimensão política e de resistente de Jaime Cortesão em diálogo com a sua matriz cultural, forjada, sobretudo, na *Seara Nova* e no republicanismo radical.

Em articulação direta da teoria com a *praxis*, da cultura e do pensamento com a ação política, procurar-se-á revisitar o cidadão, patriota e resistente Jaime Cortesão desde a sua primeira atividade política, no ocaso da monarquia, ao patriota empenhado nos movimentos de regeneração da Pátria e de luta pela liberdade, como voluntário na I Guerra, ao intelectual seareiro pugnando pelo aperfeiçoamento do regime republicano e a elevação da Nação e, através da União Cívica, no combate contra a ditadura que assomava no horizonte.

Coexistindo em Cortesão a luta pela pena com a luta pelas armas, no advento da ditadura militar, ele encabeça, com outros, a resistência armada contra o novo regime, logo em fevereiro de 1927, e depois no exílio francês e espanhol, onde a atividade cultural e intelectual coexiste com a planificação de ações armadas e revolucionárias contra a ditadura. Representante português no II Congresso Internacional dos Escritores Antifascistas, denuncia a ditadura salazarista e opõe-se-lhe na sua dimensão de antifascista. Regressado ao país em 1940, é preso e enviado para o Aljube e para Peniche, e de seguida obrigado a expatriar-se para o Brasil, onde desenvolve uma atividade cultural fecunda e duradoura. Regressado ao país em 1956, não baixa os braços na luta contra o Ditador que, sendo Jaime Cortesão já septuagenário, não deixa de o enviar para uma quarta prisão, já muito perto da morte que o ceifou em 1960.



Jaime Cortesão, fotografia do arquivo da PIDE - DGS, Arquivo Nacional Torre do Tombo.

10h00

Abertura

Bloco 1 10h15-11h30

10h15

António Rafael Amaro

*Jaime Cortesão e a Seara Nova:
Modelos de resistência cívica e de luta
pela modernidade em Portugal*

10h45

Daniel Pires

*Jaime Cortesão,
Diretor da Biblioteca Nacional*

Moderação: Francisco Ruivo

11h15-11h30

Intervalo

Bloco 2 11h30-13h00

11h30

João Reis Ribeiro

As Memórias da I Guerra

12h00

Luís Farinha

*O Reviralto e as revoltas
republicanas. 1926-1931*

Moderação: Alice Samara

13h00-14h30

Pausa para almoço

Bloco 3 14h30-16h30

14h30

Álvaro Arranja

*Jaime Cortesão na Espanha
Republicana*

15h00

Cristina Clímaco

*O exílio em França, fuga pelos
Pirenéus, o retorno. 1939-1940*

Moderação: Daniel Pires

16h00-16h30

Intervalo

Bloco 4 16h30-18h00

16h30

Heloísa Paulo

Jaime Cortesão: O Exílio brasileiro

17h00

Armando Myre Does

Jaime Cortesão e as Eleições 1958

Moderação: Luís Farinha

18h00

Encerramento



À dir: Jaime Cortesão, entrevista no exílio brasileiro.

OUTUBRO 2019 » ABRIL 2020
EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA
Sala de Exposições Temporárias

JAIME CORTESÃO

Cidadão Patriota Resistente

Em parceria com o Centro de Formação de Escolas António Sérgio, e ao abrigo do Despacho 5741/2015 de 29 de maio, o Colóquio é Certificado como Ação de Formação de Curta Duração (ACD), para efeitos de progressão na carreira docente para educadores e professores de todos os grupos de recrutamento.



Horário do Museu
Diariamente das 10h às 18h
Encerra às 2.ª feiras

www.museudoaljube.pt
info@museudoaljube.pt
Telf. 215 818 535
Rua de Augusto Rosa, 42
1100-059 Lisboa • Telef. 215 818 535

Imagem da capa: Jaime Cortesão. Sanguínea de António Carneiro, 1911.

Produção



MUSEU DO ALJUBE
RESISTÊNCIA
E LIBERDADE

 **EGEAC**